

Clube de Desbravadores

Viana do Castelo

Manual

Paper Quilling – Filigrana de Papel

Nível Básico



Paper Quilling – Filigrana de Papel

Requisitos:

1. Qual o nome pelo qual era chamado a forma com papel quando esta técnica foi introduzida?
2. Saber a história do folhos com papel.
3. Saber as ferramentas usadas nos folhos com papel.
4. Conhecer e conseguir fazer de forma correcta cada um dos seguintes itens:
 - a. Círculo apertado
 - b. Círculo solto
 - c. Lágrima
 - d. Lágrima moldada
 - e. Marquise (olho)
 - f. Marquise moldada (olho moldado)
 - g. Crescente
 - h. Quadrado
 - i. Retângulo
 - j. Triângulo
 - k. Orelha de coelho
 - l. Meio Círculo
 - m. Coração com Seta
 - n. Folha de Azevinho
5. Conhecer e ser capaz de fazer correctamente cada um dos seguintes itens:
 - a. Rolo Solto
 - b. Coração Aberto
 - c. Rolo em V
 - d. Rolo em S
 - e. Rolo em C
6. Fazer um desenho floral simples, usando pelo menos três dos métodos acima.
7. Fazer uma imagem ou um ornamento preenchido.

O que é Paper Quilling?

O Quilling ou Filigrana de Papel é uma forma de arte que utiliza tiras de papel que são enroladas, moldadas e coladas juntas de forma a criar desenhos decorativos. O papel é enrolado, continuado, encaracolado, torcido e manipulado de forma a poder criar formas que criam desenhos para decorar postais, fotografias, caixas, ovos, e para fazer modelos, joalharia, mobiles, etc.

O papel é enrolado em volta de um eixo para criar a forma básica de rolo. Depois é colado na ponta e estes rolos são moldados de maneira a formar flores, folhas e vários padrões ornamentais semelhantes ao trabalho do metal.



Breve História da Filigrana de Papel (Paper Quilling)

Enrolar papel, Pergaminhos de papel, Filigrana, Mosaico e Quilling são nomes que foram dados a esta arte ao longo da história. Algumas fontes sugerem que muitas das técnicas utilizadas hoje eram originalmente praticadas no Antigo Egito.

A popularidade do Quilling tem variado ao longo dos anos. Nos séculos 16 e 17 foram realizados trabalhos de alta qualidade pelas freiras francesas e italianas; senhoras no período Régio e Gregoriano. Também se espalhou pela América do Norte através dos Colonos. Várias pessoas conhecidas da história praticavam esta arte: Elizabete, filha de Jorge III, Joseph Bramah, Sr^a Delany (pioneira de outros trabalhos de papel), Jane Austen (autora do livro Sensibilidade e Bom Senso) e as irmãs Bronte.

As freiras no continente decoravam reliquiários e figuras sagradas, adicionando muita ornamentação. A ligação eclesiástica manteve-se quando a arte se espalhou para Inglaterra com o desenvolvimento do papel. As igrejas mais pobres produziam figuras religiosas com decoração de rolos. Quando banhados a ouro ou prata, era difícil distinguir de trabalhos verdadeiros de filigrana de ouro.

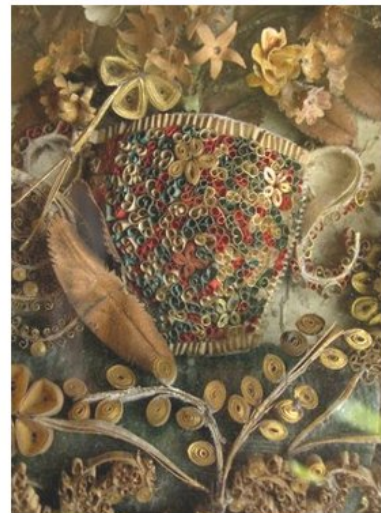
Esta arte nunca foi praticada por mulheres da classe trabalhadora. De facto era uma arte decorativa que as senhoras de lazer usavam para fazer painéis e brasões de armas. Mas tarde foi alargado para abranger tabuleiros de chá, caixas, biombos, armários, molduras, etc. O fundo para estes trabalhos muitas vezes incluía latão, mica ou conchas partidas. Bonitas caixas foram construídas por fabricantes de armários com lados trabalhados. Estes eram publicitados e vendidos, muitas vezes para colégios internos para as meninas.

“... proporciona um divertimento para a mente feminina capaz da mais extensa e agradável variedade; e ao mesmo tempo, leva a preencher uma hora de lazer com recreação inocente...” (The New Lady's Magazine - 1786)

Em 1875 foi feita uma tentativa de reintroduzir a arte de Quilling por William Bemrose, que criou um kit chamado “Mosaicon”, juntamente com um manual. Outra referência foi descoberta num livro Eduardiano de gestão doméstica intitulado “Floral Mosaicon”. No artigo são mencionadas peças que foram compradas pela Rainha Maria e Rainha Alexandra.

Muitos museus têm exemplares de trabalhos antigos. Duas grandes exposições foram realizadas. Uma em 1927 em Londres, outra em Nova York em 1988.

Mais recentemente em 2013 realizou-se a celebração do 30º Aniversário do Quilling, em Liverpool.



Ferramentas Utilizadas

Para fazer Filigrana de Papel são necessárias várias ferramentas. No entanto podemos encontrar alternativas artesanais, sem que tenhamos de comprar ferramentas mais caras. Na lista seguinte tentarei utilizar a ferramenta original e um alternativa caseira.



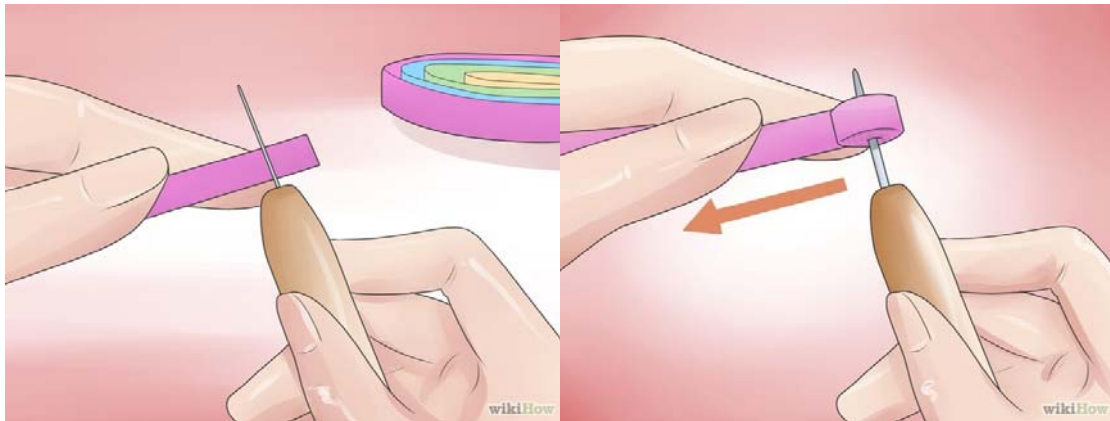
1. Enrolador com cabo. Como alternativa podes usar um palito.
2. Tesoura e X-Ato.
3. Régua.
4. Alfinetes.
5. Pinça.
6. Pente.
7. Base de cortiça com formas de vários tamanhos. Em alternativa podes usar uma esponja, cartão, goma eva, ou alguma base em que possas espetar os alfinetes.

8. Cola branca.
9. Tiras de papel. (Dependendo do trabalho, podem ter desde 3mm, 5mm a 1 cm de largura. O comprimento é conforme for necessário para o tamanho do rolo que queres fazer).
10. Frisador de tiras.
11. Cilindros com várias espessuras para rolos maiores.



Como Começar?

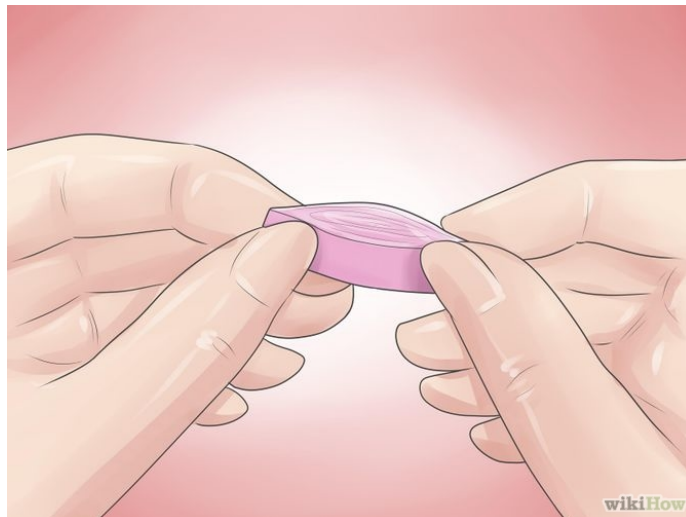
1. Enrola a tira de papel de forma bem apertada, com a ajuda do enrolador ou do palito.



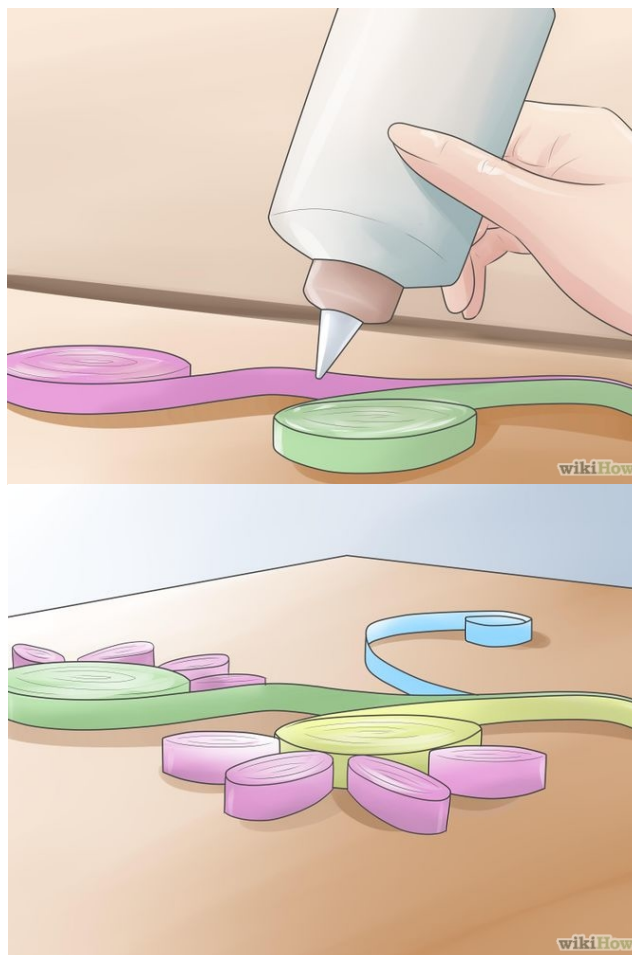
2. Ajusta a largura do rolo e cola a extremidade.



3. Aperta o rolo para lhe dares a forma desejada.

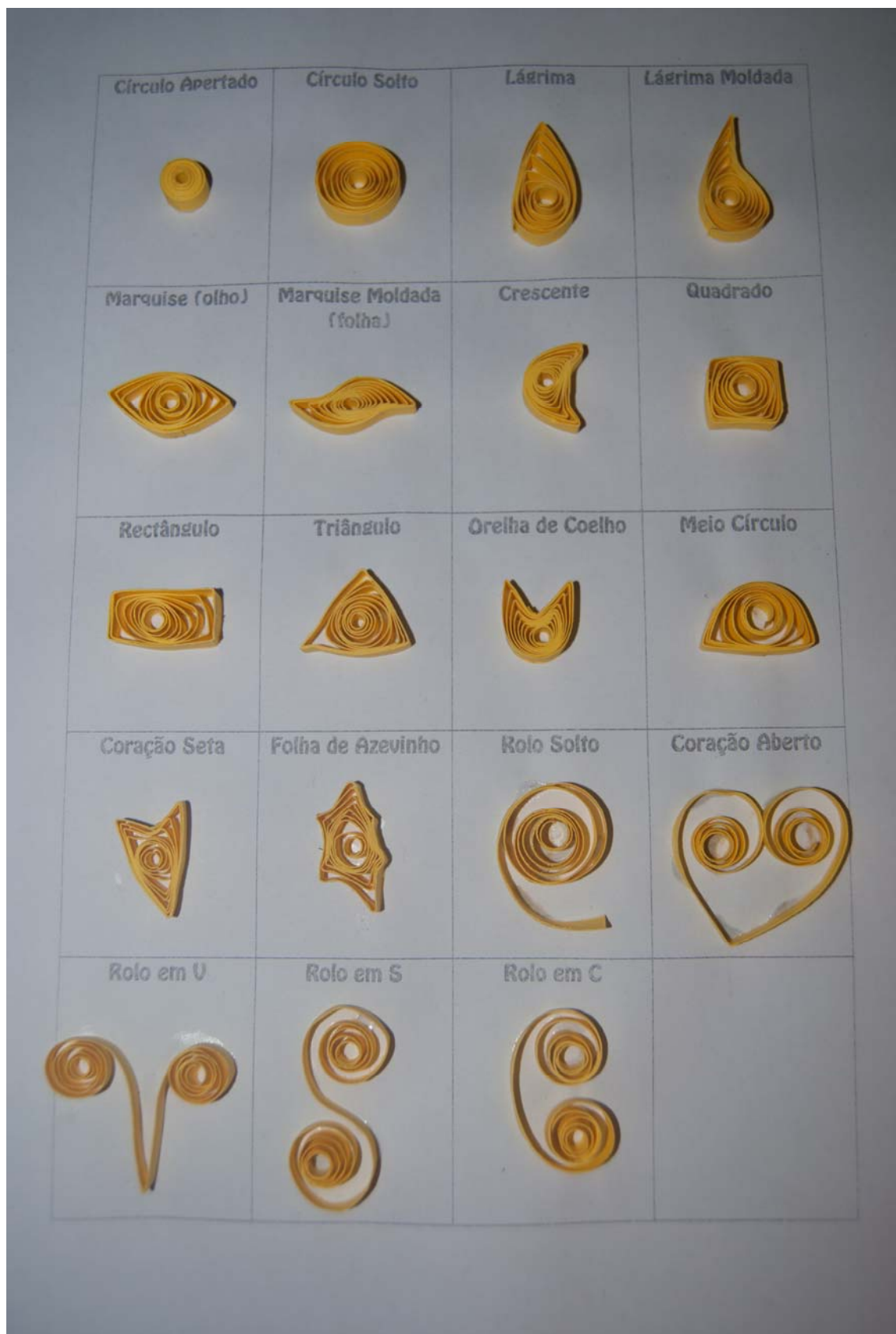


4. Une as formas que criaste com cola, para criares o desenho que queres.



5. Para fixares o teu trabalho a uma base, com a ajuda de um pincel, espalha cola na parte de trás das formas e em seguida pousa na base que queres utilizar. Se precisares de ajuda para unir as formas podes utilizar alfinetes para as prender juntinhas enquanto a cola seca.

Formas Básicas



Alguns trabalhos

